

PROJETO DE INTERVENÇÃO – UNIFESP

TÍTULO:

Projeto de Implantação e Construção de Horta Comunitária Vertical na UBS Normandia – Guarulhos – SP.

Nome do Aluno: Cleverson Luís Rodrigues

Nome da Orientadora: Celia Regina Sinkoç

INTRODUÇÃO:

A escassez de alimentos no mundo tem sido uma das principais preocupações dos estudiosos em tempos de outrora e tornando-se cada vez mais atual em tempos recentes. A grande demanda por alimentos impulsionados pelos crescentes avanços da população mundial é motivo de estudos por todo mundo na tentativa de buscar soluções práticas para o problema, sobretudo nas populações mais carentes e em regiões menos produtivas. Segundo a Organização Mundial de Saúde -OMS (2015), *“a subnutrição é a causa indireta de cerca de 30% das mortes de crianças no mundo, afetando o desenvolvimento físico e mental de milhões de crianças. A subalimentação também compromete seu desenvolvimento intelectual e profissional, diminuindo o número de cidadãos preparados com o desenvolvimento de seus países”*.

Em direção contrária a essa, podemos observar que embora as grandes massas ainda tem fácil acesso ao alimento, seja por condições financeiras de adquiri-los, ou mesmo de produzi-los, observa-se também que a qualidade nutricional (<http://www.scielo.br/scielo> - Qualidade nutricional e escore químico de aminoácidos de diferentes fontes protéicas) dos mesmos esta cada vez menor, e isso trona-se um fator de extrema preocupação, pois alimentação saudável reflete diretamente na qualidade da saúde do indivíduo, gerando uma cadeia de consequências benéficas ou maléficas, de acordo com a quantidade e qualidade dos alimentos consumidos.

Com o crescente avanço das cidades e suas populações cada vez mais envolvidas nas situações cotidianas que os grandes centros oferecem, observa-se a real decadência das famílias em cultivar e produzir seu próprio alimento. Praticamente a totalidade dos alimentos consumidos por famílias moradoras dos grandes centros urbanos são adquiridos de maneira capitalista, trocam-se dinheiro conquistado pelo esforço de seus trabalhos por alimentos. Esse fator é acentuado devido ao modelo de moradia adotado nas cidades, (BUENO, L.M. 2000) onde busca-se em pequenos espaços de terra acomodar maiores quantidades de pessoas, como é o exemplo dos grandes edifícios, condomínios e outros modelos de moradias, tornando-se inviável o cultivo de alimentos nesses espaços. Diante dessa realidade cada vez mais presente na vida das populações urbanas, a alternativa para o cultivo e produção dos alimentos que serão consumidos pelas populações urbanas, fica a cargo dos produtores rurais, que utilizam de diversas técnicas para produzir cada vez mais alimentos no mesmo espaço de cultivo, e com isso lançam mão de utilizar produtos como agrotóxicos, inseticidas, variados tipos de adubos, entre outros, tornando o alimento embora com boa aparência, na maioria das vezes prejudicial ao consumo humano refletindo diretamente na qualidade da saúde do consumidor de alimentos.

A Unidade de Saúde do Jardim Normandia, localiza-se na cidade de Guarulhos - SP, município da região metropolitana de São Paulo - SP, com população aproximada de mais de 1.300.000 (Um milhão e trezentos mil habitantes). A cidade divide-se em quatro grandes regiões de saúde, de tamanho e complexidades diferentes, e a unidade de saúde Jardim Normandia situa-se no extremo sudeste do município, com sua área de abrangência divisando com o município de Itaquaquecetuba e

Arujá, na região de saúde Pimentas - Bom Sucesso, distrito Água-chata. A unidade esta estruturada através da Estratégia e Saúde da Família - ESF, com 5 (cinco) equipes que atendem ao total de 31 (trinta e uma) micro áreas, abrangendo uma população de aproximadamente 20 mil habitantes. A população atendida pela unidade de saúde é de classe C e D, com muitas famílias em extrema dificuldade de sobrevivência devido a desemprego e outros fatores comuns na região. Os usuários em sua maioria sofrem de doenças crônicas como Diabetes Méllitus, Hipertensão Arterial e problemas relacionados a Tireoide. Por ser um bairro de periferia da cidade, onde a população é caracterizada de baixa renda, é comum surgir na unidade casos de violência doméstica, abusos, crimes, entre outros, comuns em grandes concentrações e populações de baixa renda.

OBJETIVOS:

Objetivo Geral:

Implantar Horta Vertical na Unidade de Saúde Normandia com o objetivo de envolver a população da área de abrangência em todas as etapas do projeto, para que possam reproduzir a horta em suas residências.

Objetivo Específico:

- > Orientar e treinar os funcionários envolvidos, e a população sobre as maneiras corretas e técnicas envolvidas na construção e manutenção da horta;
- > Aproximar a população da Unidade de Saúde, de forma que possam interagir e criar vínculos com os profissionais, facilitando o entendimento e acompanhamento dos problemas existentes no bairro;
- > Incentivar a reprodução do modelo da horta nas residências dos moradores envolvidos no projeto, e conseqüentemente torná-los reprodutores do projeto na comunidade, estimulando o desenvolvimento da autonomia;
- > Oferecer alternativa de lazer, convivência, envolvimento entre funcionários e população, desenvolvimento de habilidades manuais, terapia ocupacional, e outras alternativas que se fizerem necessárias;

METODOLOGIA:

Local: Unidade de Saúde Jardim Normandia.

Participantes: Funcionários de todos os setores da unidade de saúde e população da área de abrangência.

Público Alvo: Funcionários da unidade e população da área de abrangência.

Ações:

O presente projeto divide-se em duas etapas:

1º Etapa:

Discutir e divulgar o projeto para a equipe local de forma a envolver os interessados em participar do mesmo;

Coletar material reciclado junto aos funcionários e usuários, delegando um ou mais responsáveis por conduzir essa etapa;

Montar a primeira Horta Vertical no 3º piso da unidade como piloto do projeto, delegando pessoa responsável em conduzir as atividades;

Plantar as mudas de hortaliças, chás, condimentos e temperos nos canteiros já montados;

2º Etapa:

Convidar usuários através de reuniões da equipe de saúde (equipe da área 40 de responsabilidade da enfermeira Andreia), divulgação do projeto pelos funcionários da unidade envolvidos na elaboração da primeira etapa, divulgação na unidade através de cartazes, faixas e outros meios de comunicação, captando interessados a ajudar na confecção, plantio e manutenção das colunas da Horta Vertical Orgânica;

Plantar junto com funcionários e usuários interessados e convidar os mesmos a confeccionar novas colunas em todas as etapas;

Cuidar/ manejar a horta (irrigação diária, retirada de ervas daninhas, afogamento da terra em torno das mudas, aumento do nível da terra em plantas descobertas e controle de insetos, pragas e fungos), este processo será de responsabilidade dos funcionários da área 40 com colaboração de outros funcionários e população envolvida, sendo que os envolvidos deverão semanalmente ou em período menor se necessários efetuar as atividades de manutenção da horta;

Colher a produção - em tempo hábil de acordo com cada variedade cultivada, em conjunto com a população e usuários efetuar a colheita da produção da horta;

Higienizar e consumir.

Avaliação e Monitoramento:

Verificar a quantidade de colunas da horta não apresentaram defeitos até o final do tempo de colheita;

Verificar a quantidade de mudas plantadas e comparar com a quantidade colhida e realizar a estimativa de percentual de aproveitamento;

Convocar novamente os usuários e funcionários para a nova fase do projeto;

Verificar quantos usuários e funcionários reproduziram o projeto da Horta Vertical Orgânica em suas casas e trocar experiências.

Abordar os pontos a ser melhorados no projeto e utilizar essas experiências para dar andamento nas próximas fases do projeto.

RESULTADO ESPERADO:

Espera-se que o presente projeto viabilize a implantação de Horta Vertical Orgânica na unidade, visando a interação da comunidade com os profissionais da ESF. Espera-se que este novo espaço de convivência traga benefícios de fortalecimento de laços dentro da própria comunidade.

O projeto será considerado satisfatório se houver:

- Maior integração entre população e profissionais da unidade;
- Melhora do nível de socialização dos usuários;
- Conscientização da necessidade de conservação dos recursos naturais e preservação do meio ambiente;
- Percepção, por parte dos usuários e profissionais da unidade, da ideia de poder construir uma horta vertical nas suas casas.

REFERÊNCIA BIBLIOGRÁFICA.

1. ONU (Brasil) (Org.). A ONU e a alimentação: A ONU e a alimentação. 2016. Disponível em: <<https://nacoesunidas.org/acao/alimentacao/>>. Acesso em: 17 set. 2016.

2. BRASIL. EMBRAPA. (Org.). Horta doméstica reaproveita materiais e produz alimentos agroecológicos: Horta doméstica reaproveita materiais e produz alimentos agroecológicos. 2016. Disponível em: <<https://www.embrapa.br/busca-de-noticias/-/noticia/14680728/horta-domestica-reaproveita-materiais-e-produz-alimentos-agroecologicos>>. Acesso em: 17 set. 2016.

3. BRASIL. SENAR. (Org.). Hortaliças - Cultivo de hortaliças, raízes, tubérculos, rizomas e bulbos.: Hortaliças - Cultivo de hortaliças, raízes, tubérculos, rizomas e bulbos.. 2012. Disponível em: <http://www.senar.org.br/sites/default/files/149_-_hortalicas_raizes.pdf>. Acesso em: 19 set. 2016.

4. BURNIER, D. Agricultura brasileira: a produção de alimentos. Diss. Tese de doutorado. São Paulo, FFLCH/USP, 2000.

5. BRASIL. CHRISTIANO VIEIRA PIRES. (Org.). Qualidade nutricional e escore químico de aminoácidos de diferentes

fontes protéicas. 2005. Disponível em: <http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S0101-20612006000100029>. Acesso em: 19 set. 2016.

6. BUENO, L.M. de M. Projeto e favela: metodologia para projetos de urbanização. Tese de Doutorado. São Paulo, FAUUSP, 2000.

7. UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO. Manual de Hortas Verticais - passo a passo como plantar temperos, ervas e verduras em pouco espaço. São Paulo, 2012.